

COMUNICAÇÃO ORAL

TEMA: Territórios interculturais de juventude

SUBTEMA: Juventude, processos educativos e trabalho

A RELAÇÃO COM O SABER ESCOLAR DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Simone Grace de Paula¹

Natalino Neves da Silva²

Este estudo tem como intenção refletir sobre as dimensões educativas do trabalho escolar enfatizando a relação de jovens estudantes de uma escola pública estadual de Ensino Médio com o saber escolarizado. Interessou-nos apreender como esse “novo público” se relaciona com o saber escolar. A pesquisa revelou que o perfil dos jovens estudantes hoje presente no ensino médio é diverso e heterogêneo. A presença desses novos alunos em um nível de ensino antes elitizado, resulta do processo de expansão em curso devido às políticas públicas educacionais de universalização do Ensino Médio. Contudo, verificou-se que a abertura da escola para as classes populares não eliminou as desigualdades entre os estudantes, determinadas por idade, sexo, classe econômica, cor/raça, condições familiares, entre outras categorias. Nesse contexto, a questão central que norteou a investigação consiste em saber, como os jovens estudantes inseridos no ensino médio relacionam-se com o saber escolar. A relação com o saber (CHARLOT, 1996; 2000; 2001; 2005), constitui a noção central de análise nesta parte da pesquisa, uma vez que o enfoque dado recai sobre a função social e, específica da escola, de transmissão do saber intelectualizado, o que pode gerar desigualdades, visto que os jovens hoje estão presentes nos processos de escolarização não são os “herdeiros”, e se relacionam com o saber de forma diferenciada. Nesse sentido, realizou-se uma pesquisa qualitativa no ano de 2010 que teve como procedimento de coleta de dados a observação de 2 salas de aulas (turmas do 1º e 3º ano), entrevistas semiestruturadas (8 jovens) e estruturada (262 alunos). A análise dos dados nos revelou que a relação com o saber dos jovens das turmas do primeiro e do terceiro ano se diferenciam. Enquanto os estudantes do primeiro ano buscam com mais afinco a “sobrevivência” até o segundo ano do ensino médio, demonstrando relações de cooperação e de solidariedade, percebe-se em contrapartida que, de forma menos “amistosa” e mais restritiva ao grupo de amigos, alguns dos estudantes do terceiro ano negociam a relação com o saber através do jogo escolar, isto é, eles são livres para competir entre si. De forma geral, essa competição ocorre entre aqueles jovens que já possuem uma trajetória escolar entre aqueles que a não tiveram. Portanto, percebemos que esses últimos manifestam atitudes de solidariedade, de apoio mútuo, tendo em vista a conclusão do ensino médio. Todavia, alguns desistem de “aprender” e buscam, sobretudo, alcançar apenas a nota. A pesquisa nos revelou ainda a existência de novas desigualdades relacionadas ao saber escolar, gerando, com isso, um fenômeno que nomeamos como *desistência relacional com a aprendizagem*. Esse fenômeno manifesta de forma implícita ocasionando a seletividade

¹ Doutora em Educação pela FAE/UFMG, professora do Curso de Pedagogia da FCH/FUMEC.

² Doutorando em Educação pela FAE/UFMG, professor do Curso de Pedagogia da UEMG.

escolar, resultando com isso situações de fracasso social e escolar que incidem, principalmente, sobre o novo público de jovens estudantes do Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino Médio – jovens – saber escolar